

MÉDICO/MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

1. Técnicas de educação em saúde e trabalho em grupos;
2. Ciclo vital, estrutura e dinâmica familiar e técnicas de abordagem familiar, visita domiciliar, cadastro e registro familiar, avaliação de risco familiar;
3. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a NOVA Política Nacional de Atenção Básica e a nova legislação do SUS (2011);
4. Princípios da Atenção Primária e da Medicina de Família e Comunidade;
5. Método Clínico Centrado na pessoa, gestão do cuidado e da clínica em equipe interdisciplinar;
6. Cuidado integral à saúde da mulher com ênfase nos problemas prevalentes: sangramento anormal, abordagem do corrimento genital, abordagem do pré-natal de risco habitual e abordagem da mulher com climatério;
7. Cuidado integral na saúde do adulto com ênfase nos problemas prevalentes: abordagem dos fatores de risco cardiovasculares, hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus;
8. Cuidado Integral e Atenção ao paciente idoso, incluindo rede de proteção e apoio social;
9. Cuidado integral à saúde da criança e do adolescente: crescimento e desenvolvimento, vigilância nutricional, vacinação, doenças sexualmente transmissíveis, problemas mais comuns na adolescência;
10. Prevenção, promoção e proteção à saúde;
11. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Decreto no 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro e 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3 de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União de 23/06/2014. Brasília. Seção 1, pág 8, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Manual de assistência domiciliar na atenção primária à saúde; organizado por José Mauro Ceratti Lopes. Porto Alegre: Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria No 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.

Cadernos de Atenção Básica. Números: 32 (Atenção ao Pré-Natal de baixo risco), 33 (Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento), 35 (Estratégias de cuidado para pessoas com doença crônica) 36 (Diabetes mellitus), 37(Hipertensão Arterial Sistêmica), 38 (Estratégias de cuidado de pessoas com doença crônica -Obesidade), 13 (Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama),

26 (Saúde sexual e reprodutiva), 19 (Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa), 29 (Rastreamento). [disponíveis na Internet]:
<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 4).

BRASIL. Lei 12.871 de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993 e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 2013

COELHO, F. L. G.; SAVASSI, L. C. M. Aplicação da Escala de Risco Familiar como instrumento de priorização das visitas domiciliares. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 1, n. 2, p. 19-26, 2004.

DUNCAN B. B.; SCHIMTD M.I.; GIUGLIANI E. R J.; DUNCAN M. S.; GIUGLIANE C. Medicina Ambulatorial: Conduas de atenção primária baseadas em evidências. 4ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2013.

GUSSO G.; LOPES J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática. 1º ed. Porto Alegre, Artmed, 2013.

McWHINNEY, I. R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2010, 471p.

ROSE, Geoffrey. Estratégias da Medicina Preventiva. Porto Alegre: ARTMED, 2010, 192p.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

STEWART, M. Medicina Centrada na Pessoa. Porto Alegre: Artmed, 2010, 376p.

WONCA. A Definição Européia de Medicina Geral e Familiar. Justin Allen et al., WONCA, 2002